



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

EVOLUÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE DIADEMA

Cláudia dos Reis Lisboa Novaes, Bernadete Aparecida Tavares Cunha, Douglas Augusto Schneider Filho, Ana Iria de Oliveira Negrão

1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema
Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Criado em 2004, o Bolsa Família é um programa federal de transferência de renda, direcionado a famílias pobres e extremamente pobres com objetivo de combater a fome e a pobreza promovendo a segurança alimentar e nutricional, além de unificar os programas de transferência de renda em nível federal (Brasil 2004 a, Brasil, 2004 b). No âmbito da saúde, as condicionalidades são compromissos a serem cumpridos pelas famílias beneficiárias que tenham em sua composição crianças menores de sete anos e/ou gestantes, que devem realizar na Unidade Básica de Saúde (UBS), o acompanhamento da vacinação e da vigilância nutricional das crianças menores de sete anos, bem como a assistência ao pré-natal de gestantes e ao puerpério (Brasil, 2004b). Desde 2009, o acompanhamento das condicionalidades foi incluído como indicador de saúde (Brasil, 2009). O governo federal pactuou uma meta nacional de 73% de acompanhamento das famílias beneficiárias. O ciclo de acompanhamento é semestral e, a cada período, são divulgadas aos municípios as listas das famílias com perfil saúde. O registro das condicionalidades é realizado por meio do Sistema de Gestão do PBF na saúde. O presente trabalho foi desenvolvido no município de Diadema, que apresenta segundo o último censo de 2010, uma população de 386.089 habitantes, localizado ao sul da Região Metropolitana de São Paulo, sendo um dos 7 municípios do Grande ABC. Expõe a evolução do percentual de acompanhamento da saúde dos beneficiários do PBF no período de 2007 a 2017, traçando um paralelo com a condução da política de Gestão da Saúde em Diadema.

OBJETIVOS

- Elevar o indicador de acompanhamento de famílias beneficiárias do PBF na saúde para 73%. - Capacitar os profissionais de saúde para compreender os objetivos e principais aspectos de funcionamento, fluxo e gestão do PBF e sua interface com a saúde.

METODOLOGIA

Com a reorganização da Atenção Básica (AB) no início de 2017, observou-se o baixo percentual de acompanhamento da saúde do PBF em 2016, com 48% no primeiro ciclo e 54% no segundo. Assim, a Coordenação de AB designou dois funcionários responsáveis para acompanhar o programa. A primeira ação foi uma reunião com a SASC – Secretaria de Assistência Social e Cidadania, que resultou na reativação do Comitê Intersetorial (CI) do PBF, com representantes das Secretarias de Educação, Saúde e SASC. Nas reuniões discutiu-se a visão preconceituosa como obstáculo à melhora do acompanhamento. O CI elaborou um plano de ação destacando-



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

se as Rodas de Conversas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com enfoque nos Programas Sociais desenvolvidos na SASC, com ênfase no PBF e ainda, atualização dos profissionais que alimentam o Sistema. O ciclo de Rodas de Conversas ocorreu de março a junho/2017, com realização de 22 encontros em 20 UBS, envolvendo 386 profissionais, destes 284 Agentes Comunitários de Saúde – ACS. Realizou-se também 02 oficinas em nível central sobre as funcionalidades do sistema do PBF na saúde com participação de 32 funcionários. Durante 2017 foi realizado o monitoramento do acompanhamento das condicionalidades por UBS e várias ações de apoio local.

RESULTADOS

Consultando os relatórios no Portal do PBF na saúde quanto aos percentuais de acompanhamento das condicionalidades da saúde, no período de 2007 a 2017, observou-se que em 2007, o acompanhamento atingiu na primeira vigência 5% e na segunda 3%, desde então, até 2012 os percentuais lograram aumento considerável, elevando-se para 33% e 42% em 2008; 38% e 42% em 2009; 52% e 56% em 2010; 52% e 55% em 2011 e em 2012 atingiram 62% e 90%. A Rede de Atenção Básica em Diadema até 2012 estava em franca expansão da Estratégia de Saúde da Família - ESF, consolidando os processos de trabalho e ampliando as Equipes de Saúde da Família. Ao final de 2012 a ESF atingiu 100 % de cobertura na cidade, período que coincide com o ápice de 90% de acompanhamento do PBF. Em 2012, o CI do PBF, reunia-se periodicamente, tendo sido pactuado compromissos entre SASC e SS, destacando-se o fluxo de informações entre as UBS e os Centros de Referência em Assistência Social, onde ao término da vigência as UBS enviavam relatórios com os motivos que impossibilitaram o acompanhamento. A partir de 2013 ocorre mudança na administração municipal e na gestão da saúde, e os processos de trabalho na AB retornam ao modelo tradicional, médico-centrado. Neste período o acompanhamento deixa de ser prioritário e entra em declínio, caindo dos 90% em 2012, para 70% e 69% em 2013; 67 e 63% em 2014; 60 e 61% em 2015 e em 2016, as marcas de 48% e 54 %. Em 2017 a Gestão da Saúde passa por novo processo de mudança que recoloca a ESF como prioritária e as equipes de saúde da família são recompostas. Após as ações de reestruturação do PBF na saúde em 2017, o acompanhamento atingiu 66 % e 79 %. Os resultados da primeira vigência de 2017, levaram o Comitê Gestor do PBF a aplicar parte dos recursos financeiros, provenientes do Índice de Gestão Descentralizada (IGD), na aquisição de 15 balanças de capacidade de 200 kg para as UBS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de intervenções de saúde voltadas a população em vulnerabilidade social é um fundamental para a equidade do SUS, assegurando a agenda da inclusão social. Nesse sentido, o acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do PBF, consiste numa oportunidade de proporcionar melhoria da saúde aliada a redução da miséria. Os percentuais de acompanhamento revelam alta associação, entre uma rede de AB organizada dentro da lógica da ESF e maior utilização das UBS, evidenciando aumentos importantes do programa no atendimento primário a saúde, principalmente na assistência materno-infantil. Sendo assim, o PBF pode ser um forte aliado na redução de desigualdades e iniquidades na saúde.